

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TABAGISMO E PESO AO NASCER: A ASSOCIAÇÃO ATRAVÉS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS

Relatoria: ANNY BEATRIZ COSTA ANTONY DE ANDRADE

Autores: ANDRESSA MENESCAL COELHO AZEVEDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O tabagismo é um grave problema de saúde pública. Os malefícios ocasionados pelo seu uso são mundialmente conhecidos, embora os prejuízos do tabagismo durante a gravidez, tanto para a mãe como para o feto, sejam menos evidentes para a população em geral. Objetivo: O objetivo da presente revisão integrativa foi identificar relações entre o tabagismo e o peso do recém-nascido ao nascer descrito nas publicações científicas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes descritores: "TABAGISMO" e "PESO AO NASCER". Critérios de inclusão: artigos originais, na íntegra, online, que abordem como tema principal o tabagismo e o peso de recém-nascidos ao nascer, e que tenham sido publicados entre 2006 a 2016. A análise iniciou-se com a leitura de todos os temas, excluindo os não relevantes a este estudo. Posteriormente, a leitura dos resumos, com o uso das referências para obtenção dos textos completos. Os dados foram coletados segundo os seguintes tópicos: Título do artigo, autores, periódico, ano de publicação, descritores/palavras-chave, objetivo do estudo, tipo de estudo, população/amostra, local de estudo, coleta de dados, resultados, conclusões. Resultados e discussão: Foram encontrados 159 artigos científicos, sendo 13 na SCIELO e 146 provenientes da LILACS. Destes, apenas 6 artigos da SCIELO encontravam-se dentro dos critérios de inclusão, sendo 11 artigos provenientes da LILACS. Através da análise foi observado que o tabagismo é um dos fatores de risco para a desordem nos valores relacionados ao peso da criança ao nascer, seja para o baixo peso ou obesidade. Alguns estudos abordam os perigos da exposição ao tabagismo de forma passiva e ao tabagismo de longa data, o que também pode comprometer o crescimento intrauterino do feto, interferindo não somente em seu peso, como também em outras medidas antropométricas, além da ocorrência de partos prematuros. Conclusão: Através do presente estudo foi possível identificar a quantidade de pesquisas realizadas quanto a associação entre o tabagismo e o peso do recém-nato ao nascer. Identificou-se que o uso de tabaco pela gestante ou qualquer indivíduo próximo da mesma está associado à deficiência no crescimento intrauterino.